Atlantic METAL

Strengthening markets and new Atlantic geographies

MISSÃO INSTITUCIONAL AO SURINAME E À GUIANA



ATLANTIC METAL
REFORÇO DE MERCADOS E NOVAS GEOGRAFIAS NO ATLÂNTICO
9 A 13 DE MARÇO DE 2026

aneme
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS

Knowledge Partner
CH Group

COMPETE 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 3

ATLANTIC METAL - REFORÇO DE MERCADOS E NOVAS GEOGRAFIAS NO ATLÂNTICO 4

MISSÃO INSTITUCIONAL AO SURINAME E À GUIANA 6

OBJETIVOS DA MISSÃO 7

DATAS DE REALIZAÇÃO 8

PARTICIPANTES 8

PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO 8

CLIPPING DE NOTÍCIAS 8

SURINAME 9

09/03 - PARAMARIBO 10

10/03 - PARAMARIBO 13

GUIANA 15

12/03 - GEORGETOWN 16

13/03 - GEORGETOWN 19

Cofinanciado pela União Europeia

Enquadramento

A ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas é uma associação de empregadores de âmbito nacional, sem fins lucrativos, e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. A sua missão passa pela representação e apoio às empresas do setor metalúrgico e eletromecânico, tendo como principais objetivos:

- Defender os direitos e interesses legítimos das empresas associadas, assegurando a sua representação junto de entidades públicas e privadas.
- Prestar apoio técnico às empresas associadas, contribuindo para o desenvolvimento e o progresso das suas atividades.
- Promover a formação profissional e a qualificação dos recursos humanos no setor metalúrgico e eletromecânico.

Com mais de meio século de atividade, a ANEME tem centrado a sua intervenção na representação e apoio às empresas do setor metalúrgico e eletromecânico, assumindo como missão estratégica o reforço da sua competitividade, internacionalização e qualificação dos recursos humanos.

A sua atividade incide maioritariamente nos seguintes setores:

1. Indústrias Metalúrgicas de Base;
2. Fabricação de Produtos Metálicos;
3. Fabricação de Máquinas e Equipamentos;
4. Fabricação de Material de Transporte;
5. Reparação e Manutenção de Máquinas e Equipamentos.

Cofinanciado pela União Europeia

ATLANTIC METAL - Reforço de Mercados e Novas Geografias no Atlântico

O Atlantic Metal é um projeto apoiado pelo Sistema de Apoio às Ações Coletivas do COMPETE 2030, no âmbito do Aviso de candidaturas COMPETE 2030-2024-4 Ações Coletivas - Internacionalização.

O projeto tem como objetivo reforçar a presença das PME portuguesas do setor da metalurgia e eletromecânica em mercados tradicionais, mas ainda com reduzida expressão no volume das exportações, bem como promover a prospeção de novos mercados emergentes, com elevadas oportunidades, todos eles banhados pelo Oceano Atlântico.

No primeiro caso, a abordagem é direcionada para os países da América do Norte, EUA e Canadá, onde as exportações do setor apresentam potencial de crescimento, e para três países africanos, com os quais a ANEME tem vindo a reforçar uma cooperação institucional relevante e com potencial de crescimento para as PME portuguesas: Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Marrocos.

No segundo caso, a abordagem recai sobre o Suriname e a Guiana, países que têm revelado índices de crescimento exponenciais devido à recente descoberta de petróleo, gerando oportunidades no domínio da mineração, das infraestruturas e das obras públicas, face à dependência de fornecedores e prestadores de serviços de países terceiros.

São objetivos do projeto:

- Dotar as empresas de informação sobre as condições de acesso aos mercados emergentes do Suriname e da Guiana, através de um trabalho de *market research*;
- Identificar e sistematizar oportunidades de negócio concretas para as empresas nos mercados do Suriname e da Guiana, através de um trabalho de *business intelligence* direcionado para a oferta do setor metalúrgico e eletromecânico;

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

- Apresentar a oferta portuguesa e criar condições para facilitar e acelerar as relações comerciais nestes dois mercados;
- Detetar e divulgar oportunidades de negócio no setor metalúrgico e eletromecânico, nos mercados do Canadá e dos Estados Unidos da América, em particular na East Coast, através de um trabalho de *business intelligence* e promoção da oferta nacional, destacando o setor empresarial da diáspora;
- Detetar e divulgar oportunidades de negócio no setor metalúrgico e eletromecânico no mercado de Marrocos, através de uma ação de prospeção e promoção da oferta;
- Consolidar e promover o relacionamento bilateral com os mercados-alvo, através da cooperação institucional assente em acordos de parceria e colaboração.

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Missão Institucional ao Suriname e à Guiana

A missão insere-se no âmbito da Atividade 1 - Prospeção dos Mercados do Suriname e da Guiana.

A realização desta atividade justifica-se pela necessidade de colmatar algumas das debilidades anteriormente identificadas, nomeadamente o desconhecimento dos mercados, sobretudo ao nível do relacionamento institucional e da identificação de parcerias estratégicas de cooperação capazes de promover relações económicas e comerciais com o tecido empresarial português.

Pretende-se, assim, obter informação de mercado que possa ser partilhada com as empresas, reduzindo os riscos associados a uma abordagem individual.

Nas viagens de prospeção, serão também estabelecidos contactos estratégicos ao nível institucional e com potenciais representantes económicos, de forma a criar protocolos de cooperação internacional que facilitem o acesso das empresas do setor a estes mercados.

No âmbito do programa de visitas, terá lugar uma conferência em cada país, no Suriname e na Guiana, dedicada à oferta portuguesa de metalurgia e eletromecânica, direcionada a grandes *players* industriais, potenciais clientes da metalomecânica portuguesa, construtoras, indústria petrolífera, mineração, universidades, centros tecnológicos e importadores.

Cofinanciado pela União Europeia

Objetivos da Missão

Esta atividade teve como objetivo recolher informação sobre os mercados e realizar uma missão de prospeção, permitindo conhecer in loco a realidade industrial e empresarial, bem como promover o relacionamento institucional com entidades de relevo, que facilitem a troca de conhecimento e viabilizem a entrada das PME portuguesas.

Cumprindo os objetivos propostos nesta atividade, a missão ao Suriname e à Guiana procurou responder aos seguintes objetivos:

- ✓ Promover a ANEME a nível institucional;
- ✓ Apresentar o Projeto Atlantic Metal;
- ✓ Criar um fórum de proximidade de referência entre a diáspora portuguesa;
- ✓ Estimular a aproximação entre empresários portugueses de vários países;
- ✓ Sinalizar novas oportunidades de negócio;
- ✓ Apresentar as principais políticas públicas de captação de investimento.

Cofinanciado pela União Europeia

Datas de Realização

A missão teve lugar na semana de 9 a 13 de março, com um conjunto de iniciativas dirigidas aos interlocutores institucionais, organizações congéneres e do setor, bem como a empresários dos referidos países, percorrendo as cidades de Paramaribo, no Suriname, e Georgetown, na Guiana, conforme o programa de trabalhos apresentado nas secções seguintes.

Participantes

A missão foi desenvolvida por Carla Rosa, Diretora Executiva da ANEME, e Miguel Peixoto, quadro da CH Group.

Parcerias de Desenvolvimento

Para a organização da missão, a CH Group contou com a colaboração de parceiros locais no Suriname e na Guiana: *NAAM Consultancy - Naarden Advice and Management*, representada pelo Mr. Lucien Naarden, PhD, no Suriname/Paramaribo, e pelo Mr. Stephen Patterson, na Guiana/Georgetown.

Clipping de Notícias

Foi elaborado um *press release* para a imprensa no Suriname e na Guiana sobre a Missão da ANEME e o Projeto Atlantic Metal, dando origem a notícias nos órgãos de comunicação locais.

Foram identificadas diversas notícias publicadas nos *media* locais sobre a realização da Missão Institucional da ANEME ao Suriname e à Guiana, com particular destaque para a Guiana, onde houve cobertura televisiva local do Encontro de Negócios realizado no *Centre for Local Business Development*, com empresas e empresários.

Cofinanciado pela União Europeia

Suriname

Ex-colónia dos Países Baixos, situado na costa norte da América do Sul, o Suriname é banhado pelo Oceano Atlântico, a norte, e faz fronteira com a Guiana Francesa, a leste, com o Brasil, a sul, e com a Guiana, a oeste.

O país procura ultrapassar uma crise económica severa, provocada por anos de desequilíbrios fiscais e elevado endividamento externo, agravada pela pandemia, tendo solicitado apoio ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para reequilibrar as suas finanças. Em resultado das políticas económicas implementadas pelo governo de *Santokhi*, registaram-se melhorias visíveis na situação económica do país. A taxa de câmbio estabilizou e a inflação desacelerou, pelo que as perspetivas são atualmente bastante favoráveis.

A indústria mineira domina a economia do Suriname: a bauxite, o ouro e o petróleo representam 85% das exportações. O país é uma das regiões mais promissoras para a exploração de petróleo e gás a nível mundial, cuja comercialização está prevista para 2028. Neste contexto, têm vindo a ser realizados investimentos para preparar o país para esta transformação, gerando oportunidades relevantes nos setores das infraestruturas, construção civil e serviços especializados, nomeadamente para parceiros internacionais, face às limitações do mercado interno em termos de oferta qualificada.

Cofinanciado pela União Europeia

09/03 - Paramaribo

08:00H - 10:30H - Reunião com o Ministro do Desenvolvimento e dos Assuntos Económicos, Tecnologia e Inovação



A reunião com o Sr. Ministro, Mr. Andrew Basaron, e a sua equipa permitiu conhecer melhor a evolução histórica e económica do Suriname nos últimos anos, desde a independência, bem como o modelo económico que o país pretende implementar nos próximos anos.

Perante a descoberta de importantes reservas de petróleo e gás na zona costeira, as perspetivas macroeconómicas são bastante animadoras. Contudo, as infraestruturas continuam a constituir um dos principais obstáculos à modernização e ao crescimento, a par da escassez de capital humano. O Suriname é um país com vastos recursos naturais, mas com acessibilidade reduzida e baixa densidade populacional, subsistindo zonas remotas de difícil acesso, onde os povos indígenas continuam a ter forte presença.

Os indicadores de desenvolvimento sustentável constituem também uma das preocupações do Ministro, que pretende contribuir para um crescimento mais equilibrado, justo e inclusivo. Neste âmbito, informou que está a trabalhar, em articulação com o Ministro das Finanças e o Presidente, num conjunto de diplomas legais que permitam a atração de investimento direto estrangeiro.

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Em nome da ANEME, a Dr.ª Carla Rosa apresentou a Associação e o contributo do setor da metalomecânica para o PIB nacional. No âmbito do projeto Atlantic Metal, foi também abordada a escolha do Suriname e da Guiana enquanto mercados emergentes.

11:00H - 13:00H - Reunião com o Ministro do Petróleo, do Gás e do Ambiente



O Ministério do Petróleo, do Gás e do Ambiente foi criado na sequência de um novo decreto estatal, com o objetivo de estabelecer um órgão regulador robusto e dedicado, numa fase em que o país transita da exploração para a produção.

Toda a dimensão do *oil & gas* é recente no país, enquanto as competências e atribuições na área do Ambiente transitaram de outros organismos e ministérios, conferindo maior relevância institucional a este novo Ministério. Esta alteração implicou, por sua vez, novas leis orgânicas, ainda em fase de implementação.

O novo titular da pasta tem um perfil mais técnico, com cerca de 30 anos de experiência no setor petrolífero, sendo oriundo da empresa estatal de petróleos. O Ministro informou que irá realizar, em junho, o primeiro grande encontro do setor do *oil & gas*, envolvendo diferentes parceiros da fileira. Referiu ainda que está programada uma semana inteiramente dedicada ao setor, com a participação de vários agentes.

Cofinanciado pela União Europeia

A Dr.ª Carla Rosa teve oportunidade de apresentar a ANEME, o setor da metalurgia e eletromecânica, as empresas associadas e os contributos que este setor pode dar à fileira do *oil & gas*. Foram abordadas áreas como o setor produtivo, a manutenção, a formação e a educação, domínios em que a ANEME pode dar um contributo para o desenvolvimento do país.

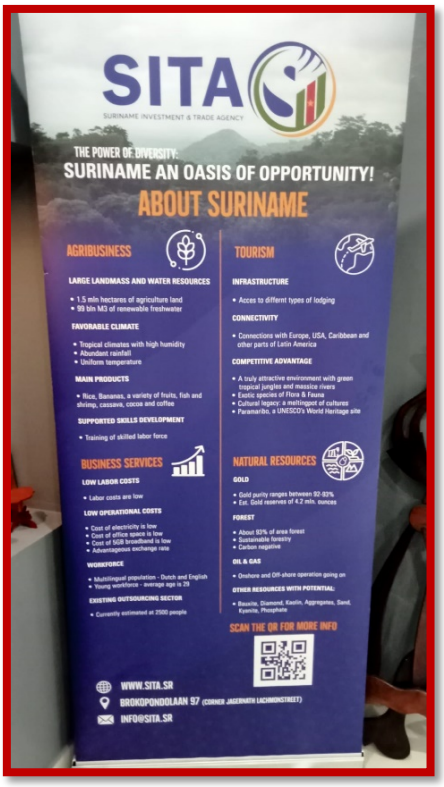
O Projeto Atlantic Metal visa também criar pontes entre empresas portuguesas e surinamesas, apoiando a criação de sinergias e novas oportunidades de negócio.

Foi ainda de destacar o conhecimento demonstrado pelo Ministro sobre o setor, nomeadamente por estar a par das recentes descobertas da GALP na Namíbia.

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

10/03 - Paramaribo

09:00H - 11:00H - Reunião na Agência de Investimento do Suriname (SITA)



O Suriname descobriu importantes reservas de hidrocarbonetos na sua costa marítima, à semelhança da Guiana. Contudo, a exploração destes recursos encontra-se numa fase menos avançada, carecendo ainda de mecanismos legais adequados para a sua operacionalização.

Ainda assim, já existe um conjunto de investimentos nesse sentido, nomeadamente no turismo, com a chegada de grandes cadeias hoteleiras, bem como nas infraestruturas, na educação e nos serviços em geral.

A reunião na SITA permitiu à Dr.ª Carla Rosa apresentar a ANEME e perceber de que forma as empresas portuguesas do setor da metalomecânica poderão estabelecer-se no Suriname e preparar-se para o crescimento esperado do setor do *oil & gas*.

A Agência de Investimento e Comércio do Suriname (SITA) é a Agência Nacional de Promoção do Comércio e Investimento (TIPA) e opera atualmente como uma empresa estatal independente, ligada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, Negócios Internacionais e Cooperação Internacional do Suriname.

O objetivo da SITA é atrair Investimento Direto Estrangeiro para o Suriname e atuar como ponto único de contacto para investidores estrangeiros, apoiando-os no processo de estabelecimento dos seus negócios no país. Além disso, procura promover as exportações surinamesas, apoiando as empresas locais no estabelecimento de relações comerciais internacionais, bem como os investidores internacionais na exportação dos seus produtos a partir do Suriname. Estes objetivos estão alinhados com a missão de contribuir para o desenvolvimento económico e social sustentável do país e aproveitar as oportunidades de negócio existentes.

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

16:00H - 18:00H - Encontro de Negócios na Câmara de Comércio e Indústria do Suriname





No final do dia, a missão deslocou-se às instalações da Câmara de Comércio e Indústria do Suriname, onde a Dr.ª Carla Rosa, Diretora Executiva da ANEME, teve oportunidade de apresentar a Associação, os setores e associados que representa, o plano de ação previsto para os próximos anos, bem como o Projeto Atlantic Metal.

Este Encontro de Negócios reuniu cerca de 25 empresas e empresários de diferentes setores de atividade, representando PME do Suriname interessadas em conhecer formas de adaptação à fileira do *oil & gas*.

Foi possível constatar o interesse dos interlocutores na identificação de ideias e linhas de negócio ligadas ao *oil & gas*.

Cofinanciado pela União Europeia

Guiana

Ex-colónia neerlandesa e britânica, a Guiana é um país situado no norte da América do Sul, limitado pelo Oceano Atlântico a norte, pelo Brasil a sul e sudoeste, pela Venezuela a oeste e pelo Suriname a leste.

As principais atividades económicas do país são a agricultura, a mineração de bauxite e ouro, a madeira, a pesca de camarão e os minerais. Com cerca de 800 mil habitantes, a Guiana era um dos países mais pobres da região até à descoberta de petróleo, que veio transformar as suas perspetivas económicas, tornando-a uma das economias mais dinâmicas da América do Sul.

O investimento em infraestruturas tem registado níveis assinaláveis, sobretudo por parte de empresas americanas, britânicas, chinesas e brasileiras, criando oportunidades nos setores da construção civil, energias renováveis, turismo e serviços. De acordo com o FMI, o crescimento do PIB em atividades não relacionadas com o petróleo, como a indústria, a agricultura e a construção civil, foi de 11,5% em 2022, demonstrando uma evolução positiva do ritmo de crescimento para os próximos anos.

Cofinanciado pela União Europeia

12/03 - Georgetown

09:00 - 09:45H - Reunião com o Ministério do Turismo, Indústria e Comércio (MINTIC)

A reunião com o Primeiro Secretário do MINTIC, Mr. Roger Rogers, e a sua equipa teve como objetivo apresentar cumprimentos institucionais, bem como a ANEME enquanto representante do setor, para além do Projeto Atlantic Metal. A apresentação ficou a cargo da Dr.ª Carla Rosa, Diretora Executiva da ANEME.

Na audiência, foi igualmente explorado o ambiente de negócios da Guiana e as áreas prioritárias de investimento, muito para além do boom do *oil & gas*. O Primeiro Secretário referiu que o país pretende tornar-se uma economia diversificada, que tira partido do petróleo e do gás, sem depender exclusivamente deste setor.

Foram ainda abordados aspetos como a facilidade de fazer negócios, a atração de investimento estrangeiro, o desenvolvimento e a exportação de indústrias de valor acrescentado. A capacidade de desenvolver e promover políticas sustentáveis e favoráveis às empresas constitui também uma das preocupações do Ministério.

O percurso realizado por Portugal no setor do turismo foi reconhecido como uma oportunidade de transferência de conhecimento, tendo o Primeiro Secretário referido que a Guiana pretende aumentar o número de turistas, a despesa turística, a satisfação, a duração da estadia, o emprego e o investimento no turismo, áreas em que Portugal poderá dar um contributo relevante através de assistência técnica.

10:00H - 11:15H - Reunião na Associação de Manufatura e Serviços da Guiana (GMSA)

A Associação de Manufatura e Serviços da Guiana (GMSA) representa oito setores distintos, muitos deles igualmente relevantes para a atividade da ANEME, como a construção e engenharia, as indústrias extrativas e a agricultura.

Neste âmbito, a reunião com o Diretor Executivo, Mr. Govindra Raghubansi, foi particularmente importante para a Dr.ª Carla Rosa explorar pontos de convergência e perspetivas futuras de negócio, tendo em vista a criação de sinergias que permitam às empresas portuguesas internacionalizarem-se neste mercado.

A Associação de Manufatura da Guiana (GMA) foi registada em 1963, sucedendo à Associação de Empregadores das Indústrias Ligeiras da Guiana. Em 2005, o subsetor dos serviços em toda a Guiana foi integrado na GMA, ao reconhecer-se que

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

este segmento funcionava como complemento natural da manufatura. A GMA tornou-se, assim, a Associação de Manufatura e Serviços da Guiana (GMSA).

Ao longo das décadas, a Associação evoluiu para uma instituição de apoio empresarial completa, funcionando como elo legítimo entre as empresas da indústria transformadora, dos serviços sociais e empresariais e o Governo da Guiana. A GMSA mantém relações sólidas com outras organizações de apoio empresarial do setor privado, agências governamentais, organizações regionais e internacionais e agências de financiamento.

11:30H - 12:30H - Reunião na Agência de Investimento da Guiana

A reunião com a Agência de Investimento da Guiana (*Guyana Office for Investment*) foi importante para validar informação previamente recolhida. Após a apresentação do setor da metalomecânica em Portugal e do Projeto Atlantic Metal pela Dr.ª Carla Rosa, o *Senior Investment Officer*, Mr. Romaine Ross, apresentou o plano estratégico para 2030 e as prioridades de investimento da Guiana em diferentes setores.

Foi igualmente partilhada informação sobre as condições legais para o investimento, nomeadamente o *Investment Act*, o *PPP Act* e o *Local Content Act*.

Com o boom do *oil & gas*, a Guiana desenvolveu um conjunto alargado de legislação para atrair investimento, captar investidores e promover o crescimento económico.

As infraestruturas são um dos fatores críticos de sucesso do país, área em que a ANEME apresenta uma vantagem competitiva, também reforçada pela forte presença empresarial ligada à diáspora.

14:15H - 15:00H - Reunião no Centro de Desenvolvimento de Negócios da Guiana (CLDB)

A Guiana destaca-se como uma das economias de crescimento mais rápido do mundo, oferecendo perspetivas de investimento em diversos setores, incluindo petróleo e gás, agricultura, transportes e logística, construção e mineração.

O Centro para o Desenvolvimento de Negócios Locais (*Center for Local Business Development Inc.)* apoia intervenientes locais e internacionais na compreensão e ampliação das oportunidades existentes nestes setores, tanto energéticos como não energéticos. Pelo seu posicionamento estratégico, o Centro contribui para o crescimento do mercado na Guiana, fomentando a expansão empresarial e o desenvolvimento económico inclusivo.

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

A reunião decorreu nas instalações do CLDB, com os dirigentes do Centro, Mrs. Onecka Newland, Mr. Cecil Maxwell e Mr. Ron Glasgow. A Dr.ª Carla Rosa apresentou a ANEME e o Projeto Atlantic Metal, bem como preparou a sessão do dia seguinte com empresas e empresários, que viria a decorrer neste mesmo centro.

15:15H - 17:00H - Visita à Empresa Banks DIH Limited

Na parte da tarde, a equipa visitou a *Banks DIH Limited*, uma das maiores e mais modernas unidades industriais da Guiana. A empresa foi fundada por um português no século XIX, tendo passado com sucesso de geração em geração.

A visita à fábrica foi conduzida por Mr. Alester Cameron, Diretor do Departamento de Engenharia, que apresentou os processos de modernização do perímetro fabril, as inovações produtivas e os processos de fabrico dos diferentes produtos, destacando também a importância da formação e capacitação dos trabalhadores.

A família D'Aguiar operava no ramo comercial na Guiana há mais de 150 anos. Na década de 1840, o Sr. José Gomes D'Aguiar, fundador da empresa, iniciou um negócio de rum que evoluiu para uma cadeia de lojas de bebidas alcoólicas. Em 1885, o negócio foi alargado para incluir uma fábrica de cacau e chocolate e uma agência de navegação para escunas.

No final do século, os irmãos compraram a *Demerara Ice House*, que na altura integrava um hotel, bares e uma fábrica de refrigerantes. O nome "*Ice House*" derivava do facto de o gelo ser importado em escunas do Canadá, daí as iniciais D.I.H.

Em 1942, Peter adquiriu o *franchising* da Pepsi-Cola, tornando a então Guiana Britânica o primeiro país da América do Sul a engarrafar a bebida. A popular linha de sabores *I-Cee* foi lançada em 1952. A produção do rum XM foi expandida e, em 1959, tornou-se o rum número um.

Atualmente, a *Banks DIH Limited* é uma empresa multimilionária, liderada pelo Sr. Clifford Barrington Reis, CCH, que foi nomeado Presidente após o falecimento do Sr. Peter S. D'Aguiar, marcando o início de uma nova era na história da empresa, mantendo as suas raízes históricas portuguesas.

Cofinanciado pela União Europeia

13/03 - Georgetown

09:00H - 12:00H - Encontro de Negócios no Centro de Desenvolvimento de Negócios da Guiana (CLDB)





O Encontro de Negócios no CLDB foi um dos momentos mais relevantes da missão, uma vez que permitiu contactar diretamente com empresas e empresários de vários setores, sobretudo PME, tendo contado com cobertura mediática da televisão estatal da Guiana.

O encontro permitiu à ANEME apresentar o setor da metalomecânica e eletromecânica em Portugal, bem como os objetivos do Projeto Atlantic Metal, seguindo-se um momento alargado de *networking* empresarial.

O evento serviu também para a assinatura formal do Protocolo de Cooperação entre a ANEME, representada pela Dr.ª Carla Rosa, Diretora Executiva, e a *Guyana Manufacturers & Services Association* (GMSA), momento captado pelas imagens da televisão.

Ao longo dos anos, a capacidade do Centro para contribuir para o crescimento económico equitativo e sustentável da Guiana tem vindo a expandir-se continuamente. Atualmente, o Centro atua como entidade local registada sem fins lucrativos, apoiando o setor energético da Guiana e outras indústrias através de:

Aumento da competitividade das empresas locais, através de auditorias, programas de formação e mentoria, tais como HSSE - Saúde, Segurança, Ambiente e

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Qualidade, gestão de projetos, empreendedorismo, formação sobre requisitos legais e formação da força de trabalho.

Alargamento do acesso a oportunidades de negócio para fornecedores locais e internacionais, através do *Hub* do Centro, sessões de envolvimento com fornecedores, missões comerciais e do Pacote de Entrada para Investimentos.

Melhoria dos resultados de negócio sustentáveis e eficientes, através da disponibilização de relatórios de mercado detalhados, por exemplo sobre o panorama da Guiana, mercado imobiliário e salários, bem como ações de defesa de interesses e *workshops* especializados.

Desde a sua inauguração, em julho de 2017, o Centro registou mais de 7.000 empresas na sua plataforma, auxiliou 100 empresas na construção dos seus Sistemas de Gestão de HSSE, realizou seminários de sensibilização sobre petróleo e gás para mais de 5.000 pessoas, elaborou vários relatórios analíticos para clientes e recebeu cerca de 10 missões comerciais de empresas do Canadá, EUA e Brasil.

14:00H - 15:45H - Visita ao Grupo Empresarial John Fernandes Limited



A presença portuguesa na Guiana, associada sobretudo à imigração madeirense, desempenhou um papel significativo na história social e económica do país. Atualmente, os lusodescendentes integram uma das classes económicas mais

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

relevantes da Guiana, com presença em setores estratégicos que lhes permitiram aceder diretamente às oportunidades criadas pelo boom do petróleo e do gás.

A *John Fernandes Limited* é um exemplo dessa realidade. A ANEME reuniu com alguns lusodescendentes que ocupam lugares de destaque na hierarquia do Grupo, com o objetivo de apresentar o setor da metalurgia e eletromecânica, bem como o Projeto Atlantic Metal. A reunião confirmou que a diáspora portuguesa pode funcionar como ativo de acesso aos mercados e potenciar a internacionalização das empresas portuguesas, pelo seu conhecimento das redes e canais de distribuição. No caso da Guiana, esse acesso é facilitado pela elevada notoriedade e confiança conquistadas pelos portugueses no país.

A *John Fernandes Limited* é uma empresa familiar, fundada por portugueses com origem na Madeira e com mais de 60 anos de experiência. A empresa oferece soluções personalizadas de transporte marítimo e logística dentro e fora da Guiana, ligando o país a vários destinos internacionais. Representa as marcas *Seaboard Marine* e *Eukor Shipping Lines*, oferecendo um serviço completo, desde a cotação até ao desalfandegamento da carga.

Com o boom do petróleo e do gás, e beneficiando de uma posição privilegiada nas atividades logísticas de *shipping*, a *John Fernandes Limited* presta uma vasta gama de serviços através das suas parcerias no setor, incluindo operações em terra, carga e descarga de embarcações, armazenamento em condições controladas, serviços de logística, escritórios, sistemas e equipamentos de segurança.

A *John Fernandes Limited* está ainda presente no agronegócio, com produção de aves e arroz em vastas explorações agrícolas, bem como na distribuição alimentar, através de uma cadeia de supermercados que abastece todo o país. Para complementar os setores em que atua, abriu também uma imobiliária, dando resposta à crescente procura nas áreas residencial e empresarial.

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

16:00H - 17:00H - Reunião na Câmara de Comércio e Indústria da Guiana



A equipa deslocou-se às instalações da Câmara de Comércio e Indústria da Guiana (GCCI), para apresentar a ANEME enquanto representante do setor da metalomecânica e eletromecânica, bem como o Projeto Atlantic Metal. A reunião teve como objetivo promover a colaboração e cooperação para futuras missões empresariais e potenciar sinergias entre associações.

A Câmara de Comércio e Indústria de Georgetown (GCCI), presidida por Mrs. Kathy Smith, é a principal organização de apoio empresarial da Guiana e representa a voz da comunidade empresarial no país. Com forte foco na capacitação e nas oportunidades para as empresas locais, a GCCI é a única Câmara na Guiana com mandato legislativo, de acordo com a Lei da Câmara de Comércio e Indústria de Georgetown. A Câmara tem cerca de 1.000 membros, incluindo micro, pequenas, médias e grandes empresas, 21 conselheiros no Conselho e 14 comités que apoiam o mandato da GCCI.

A GCCI representa a comunidade empresarial da Guiana e procura defender políticas, estimular o comércio e o investimento, ligar empresas, sustentar o crescimento económico e expandir as oportunidades para os seus membros, contribuindo para um ambiente económico e social estável e sustentável, onde as empresas possam prosperar.

Não foi possível assinar o Protocolo de Cooperação nesta fase, uma vez que estava previsto um novo ato eleitoral na Câmara no mês de maio, ficando agendado novo contacto após a tomada de posse dos órgãos sociais.

Cofinanciado pela União Europeia

Atlantic METAL

Strengthening markets and new Atlantic geographies



RELATÓRIO DE MISSÃO

Projeto n.º 17240 – ANEME
Sistema de Apoio às Ações Coletivas do COMPETE 2030
Aviso de candidaturas COMPETE 2030-2024-4 – Ações Coletivas – Internacionalização

aneme ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS METALÚRGICAS E ELECTROMECÂNICAS

Knowledge Partner CH Group

COMPETE 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia